

## **DIFICULDADES DE COMPREENSÃO TEXTUAL EM DISLÉXICOS**

DANIELLY LOPES DE LIMA (UFCG / UFPB)  
THALITA MARIA LUCINDO AURELIANO (UFPB)  
JAN EDSON RODRIGUES LEITE (UFPB)

É necessário que, diante de um contexto de sala de aula, o aluno seja proficiente em leitura, uma vez que esta é parte integrante e fundamental dos processos de ensino-aprendizagem. No cenário institucionalizado de ensino, é frequente a presença de indivíduos com diferentes níveis de aprendizagem, principalmente no que corresponde à prática de leitura e compreensão de textos escritos. O presente trabalho teve como objetivo principal mensurar a compreensão de textos escritos com retomada anafórica na posição de sujeito em indivíduos com dislexia, em virtude da disfunção parietal que interfere diretamente no processamento da leitura e compreensão textual. Para alcançar esse objetivo, foi aplicado um teste de leitura com disléticos e com grupo controle, que envolvia na apresentação de frases seguidas de um questionamento acerca do lido com tarefa de múltipla escolha. A hipótese levantada é que há uma necessidade de tempo maior para que os disléticos processem e escolham a resposta do que o grupo controle, o que estaria correlacionado à dificuldade de acessar a memória de trabalho por parte daqueles, resultando em um impedimento de interligar o que está sendo lido com o que já foi processado. O embasamento teórico das discussões desta pesquisa foi: estudos sobre dislexia (Drouet, 1990; Schirmer, 2004; Davis, 2004; Salles, 2006); retomada anafórica ( Mondada e Dubois, 2003; Apothéloz, 2003, Conte, 2003) e; processos cognitivos (Lakoff, 1987; Fauconnier, 2002; Fauconnier e Turner, 2002; Capovilla, 2004). Os testes aplicados permitiram perceber que o tempo gasto para o processamento dos disléticos na leitura era superior ao tempo gasto pelo grupo controle e o índice de acerto dos disléticos para frases com retomada anafórica era inferior ao índice do grupo controle.